

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA DA UFSCAR - CPSeg

Data e horário: 17/06/2025 às 9h

Link de acesso: <https://meet.google.com/uoy-viyo-kaj>

Secretária: Sheila Assis de Castro

Presidência: Sr. Fábio Zuccolotto Ferreira

Representantes presentes: Prof.^a Sabrina Helena Ferigato; Sr.^a Gisele Aparecida Zutin Castelani, Sr. Alex Elias Carlino; Sr. Ademir Padilha Arruda Jr.; Sr. Paulo Roberto Castanho de Almeida; Prof.^a Karina Martins; Prof. Adelcio Camilo Machado; Sr. Erick Lázaro de Melo, Prof.^a Dr.^a Kayna Agostini; Prof. Gilmar Perbiche Neves; Prof.^a Paula Serrão, Sr. Edilson Milaré, Sr. Welington Felipe Mota da Silva, Sr. Gustavo Alves de Lima e Sr. Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia.

Convidados(as): Sr. Claudmarcio Cota da Silva e Sr.^a Manuela Rossit.

1. APRECIÇÃO DE ATA

Foi aprovada, com duas abstenções, a ata da Reunião Extraordinária de 27/05/2025.

2. EXPEDIENTE

2.1 Comunicações da Presidência

O Presidente compartilhou que a ampliação do controle de acesso para todos os dias da semana tem funcionado com boa aceitação da comunidade universitária, apenas com reclamações pontuais de motoristas de aplicativo.

2.2 Comunicações de representantes da Comissão

Pedro Henrique Lundquist (DCE) informou que havia reenviado a solicitação de festa da Bateria da UFSCar em parceria com o CAJAR, além de estar aguardando o retorno do Departamento de Artes e Comunicação (DAC) em relação à agenda do Laboratório de Som, na intenção de evitar a ocorrência de eventos em dias de aula. Prof. Adelcio Camilo Machado (CoC-CECH) comunicou que conferiu no SIGA que às sextas-feiras não teria disciplinas no DAC, mas que normalmente há uso do laboratório para o trabalho de pós-produção das gravações de estudantes do curso de Imagem e Som.

3. ORDEM DO DIA

3.1 Apreciação das propostas dos Grupos de Trabalho voltados à realização de eventos culturais e acadêmicos e de caráter institucional e à segurança de áreas urbanizadas e não urbanizadas.

Prof.^a Sabrina Helena Ferigato (ProACE) informou que o GT de festas e eventos decidiu que as atividades festivas de pequeno porte, posteriormente definidas até o limite de 150 pessoas, realizadas no interior das unidades e setores, deverão ser apenas informadas à Comissão, para ciência, mas que não precisariam passar pelo

fluxo de análise e aprovação da CPSeg. No entanto, devem seguir as normativas vigentes na UFSCar em suas respectivas unidades/setores. Já as festas realizadas em espaços comuns ou áreas de circulação e/ou abertas da Universidades deverão, necessariamente, passar por análise e aprovação da Comissão. Em relação ao fluxo de avaliação do formulário foi estabelecido que haverá um(a) parecerista e um(a) revisor(a), com análise final da Presidência. A proposta é que cada nova solicitação seja atribuída para um(a) dos(as) pareceristas em ordem alfabética; em seguida para um(a) revisor(a), de categorias diferentes, e, por fim, para a Presidência da CPSeg. Foi compreendido também que dada a dificuldade de preenchimento dos campos “estratégia para combate às violências” e “estratégia de redução de danos”, o GT vai elaborar uma cartilha para orientar as pessoas sobre esses tópicos. Em relação às festas no Palquinho e Pátio da Bio, o grupo entendeu que demandariam um cuidado adicional de articulação e autorização prévia do DAC e do CCBS. Por isso, essa informação deve ser inserida no formulário de solicitação de autorização para as festas. Adicionalmente, foi informado que Pedro Lundquist (DCE) fará essa interlocução com o DAC, e o Prof. Gilmar Perbiche Neves com o CCBS. Além disso, por serem espaços que, historicamente, concentram maior volume de pessoas, de boletins de ocorrência e de dificuldade de controle de acesso, por demandarem um cuidado adicional no que se refere à segurança, o grupo sugeriu reuniões com os organizadores, previamente, em caso de dúvidas sobre o que foi especificado no plano do evento. Informou também que o GT festas, por meio de ações da ProACE e CCult, decidiu incorporar duas ações sugeridas pelo Conselho de CAs, sendo a oferta de formação para os CAs e Atléticas em gestão cultural, para a promoção de festas seguras, acessíveis e inclusivas, e também a divulgação mensal do “Calendário dos rolês”, com eventos autorizados e outras atividades mapeadas nas cidades-sede dos *campi*. Sr. Erick Lázaro de Melo (SIn) explicou que o “Plano de realização de festas nas dependências da UFSCar” poderia ser inserido na Central de Serviços para ser analisado, inclusive com respostas padrão que poderiam ser editáveis. Para análises de eventos de pequeno porte, o fluxo poderia ser mais simples. Também solicitou o envio do formulário com os devidos campos a serem preenchidos e os textos base.

Foi definido que a minuta do formulário seria feita pelo GT de festas e, posteriormente, encaminhada à SIn.

Sr. Alex Elias Carlino (PU) questionou qual seria o papel da CPSeg quando o evento já está ocorrendo e não teve autorização prévia. Prof.^a Sabrina Ferigato sugeriu que a partir do boletim de ocorrência interno feito pela vigilância, seria possível notificar o grupo organizador do evento de forma preventiva, reforçando a necessidade do envio da solicitação. O Presidente explicou que a Comissão recebeu a solicitação da Bateria da UFSCar em parceria com o CAJAR para realizar uma festa junina no Palquinho, no dia 27 de junho, sexta-feira, à noite, com expectativa de público de 350 pessoas. Apesar de cumprir com os requisitos descritos no formulário, avaliados pelas Pró-Reitoras Prof.^a Sabrina e Gisele Zutin, devido às preocupações

com a segurança e o controle de entrada de pessoas externas à UFSCar, foi solicitada uma reunião com o proponente Pedro Lundquist para repensar esse critério, visto que, infelizmente, hoje, a UFSCar não consegue ceder parte de seu efetivo para essa finalidade. Pedro explicou que na reformulação do plano houve a revisão da divulgação, que não seria feita nas redes sociais, apenas por meio de cartazes afixados no próprio *campus*. Também citou a dificuldade na contratação de segurança, por isso ela seria executada por voluntários da organização do evento. Compartilhou ainda que recebe reclamações sobre este tópico, visto que seria uma responsabilidade da instituição garantir a segurança e o lazer da comunidade. Prof.^a Sabrina se mostrou favorável à aprovação do evento, entendendo que deve existir a corresponsabilização da comunidade com as festas, em vez de somente a PU lidar diretamente com essas questões, além de ser útil para identificar as lacunas no trabalho da CPSeg. Também reforçou a importância da restrição do som a partir das 22h, visto que essa é a maior reclamação da associação dos moradores. Sr. Alex reiterou a dificuldade de ceder um efetivo para esse controle nas festas, mas sugeriu fazer um bloqueio para evitar a descida de carros e motocicletas a partir da ProACE, visando impedir a aglomeração de pessoas, furtos e danos ao patrimônio da UFSCar. Também se comprometeu a definir um contato da central de monitoramento para repassar à organização - (16) 3351. 8100. A sugestão foi acatada e haverá uma reunião anterior à data para traçar essa estratégia, que pode colaborar para o bom andamento da confraternização. Prof.^a Sabrina se prontificou a notificar a moradia e a associação dos moradores sobre esta festa.

A Comissão aprovou por unanimidade a festa junina da Bateria e CAJAR.

Posteriormente, em relação ao GT de segurança das áreas urbanizadas e não-urbanizadas, Sr. Alex compartilhou que periodicamente realiza devolutivas sobre a segurança no *campus* para responder ao processo aberto no Ministério Público. Com o novo contrato de vigilância, houve um aumento dos postos de trabalho, com a inserção de drones para maior segurança e fiscalização, também para controle e combate a ocorrências de incêndio, por isso, no contrato de área não-urbanizadas, os vigilantes também são brigadistas. Explicou que segue em análise o uso de câmera corporal pelos vigilantes.

3.2 Definição do canal de comunicação para publicizar a pauta e as deliberações da Comissão.

Foi aprovada por unanimidade a solicitação de uma página para a Comissão no site da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC).

Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi redigida pela secretária e segue assinada por representantes da Comissão.